|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **No****aula** | **NOTURNO** | **AULAS EXPOSITIVAS E SEMINÁRIOS** | **PESQUISA EMPÍRICA** (em sala / *extra sala*)  |
| **1** | **23 ago** | Apresentação da disciplina - Proposta de trabalho  |
| **2** | **30 ago** | 1. Estruturalismo genético – a teoria construtivista do desenvolvimento moral

Moralidade e eticidade - universalismo moral e relativismo ético |
| **3** | **6 set** | 1. Direitos Humanos e opinião pública: filogênese da moralidade?
 |
| **4** | **13 set** | 1. (In)tolerâncias X respeito às diferenças/ valorização da diversidade
 | Indicações de preferências por temas/ formação de equipes  |
| **5** | **20 set** |  Em equipes - Esboço dos projetos de pesquisa  |
| **6** | **27 set** | 1. Marcadores sociais da diferença e interseccionalidades
 | Em equipes - Esboço dos projetos de pesquisa: tema, questões e hipóteses  |
| **7** | **4 out** | 1. Classes sociais e fragmentação identitária: redistribuição X reconhecimento
 | Em equipes - Esboço dos projetos de pesquisa: tema, questões e hipóteses  |
| **8** | **11 out** | 1. Raça, etnia, xenofobia e racismo
 | Em equipes - Esboço dos projetos de pesquisa: tema, questões e hipóteses – **PASSO 1** |
| **9** | **18 out** | Em equipes - Esboço dos planos de pesquisa: técnica, amostra e instrumentos  |
| **10** | *25 out* |  (*Professor na ANPOCS*)  |
| **11** | **1 nov** | 1. Gênero, patriarcado, misoginia, feminismos e masculinidades
 | Em equipes - Esboço dos planos de pesquisa: técnica, amostra e instrumentos – **PASSO 2** |
|  | *2/11* | **PROVA** - avaliação individual, a ser realizada em casa, para entrega dia 7/11 |
|  | *2-21/11* | *Realização dos trabalhos de campo* |
| **12** | **8 nov** | 1. Sexualidades, homofobia, teoria *queer*
 | Em equipes Análise dos resultados |
|  | *15 nov* | ***Feriado nacional*** |
| **13** | **22 nov** | Seminários – Bloco temático 1\* | Em equipes Análise dos resultados |
| **14** | **29 nov** | Seminários – Bloco temático 2\* (Devolução e comentário das provas)  |
| **15** | **6 dez** | Entrega e apresentação dos **TRABALHOS FINAIS**  |
| **16** | **13 dez** | Devolução e comentário dos trabalhos - Balanço e avaliação da disciplina |

**FSL 0653**

**MORALIDADE, OPINIÃO PÚBLICA E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA**

**- Cronograma 2016 -**

 *Prof. Gustavo Venturi*

**\* Blocos temáticos:** Classes sociais, Raça, Gênero e Sexualidades (sequência a definir) na perspectiva das

 interseccionalidades

**Datas importantes -** Último dia para trancamento de matrícula na disciplina: **22 de setembro**

 Resultados finais da disciplina: **15 de dezembro.** Prova de recuperação: **16 de dezembro de 2016**

**Moralidade, opinião pública e marcadores sociais da diferença**

A disciplina visa proporcionar aos alunos/as de Ciências Sociais uma aproximação a elementos teóricos e empíricos para uma reflexão crítica sobre a reprodução social de preconceitos e discriminações com base em marcadores sociais da diferença. Através da perspectiva da teoria construtivista do desenvolvimento moral, elaborada por Piaget e Kohlberg, propõe-se a investigação das moralidades que sustentam atitudes e comportamentos misóginos, racistas e homofóbicos no Brasil contemporâneo. Com foco em questões de classe social, gênero, “raça” e sexualidade, será problematizada a tensão entre os ideais universalistas de igualdade e dignidade, expressos na noção clássica de Direitos Humanos, e a demanda multiculturalista e de reconhecimento das identidades de gênero e raciais que aflora na modernidade tardia. Pretende-se ainda exercitar os/as alunos/as em práticas de pesquisa empírica, orientando-os/as para a análise de dados quantitativos já produzidos e para a construção de dados qualitativos focados no problema proposto.

**REGRAS**

Avaliações:

* 40% através de prova individual, a ser feita em casa, distribuída em 2 de novembro, com base na bibliografia obrigatória e aulas expositivas referentes aos pontos 1 a 8 (v. cronograma).
* 10% segundo a qualidade do preparo e apresentação dos Seminários de novembro, relacionados aos temas de pesquisa e bibliografia específica a ser levantada por cada grupo.
* 50% referentes à prática de pesquisa, resultantes de trabalho em grupo, em todas suas etapas: Passo 1 (5%), Passo 2 (5%), apresentação (5%) e versão final impressa (35%) – as duas últimas agendadas para 6 de dezembro.

Equipes: Para os trabalhos em grupo, os/as alunos/as deverão se organizar em equipes de quatro a cinco membros.

Leituras: Os textos de leitura obrigatória, organizados segundo os 8 itens do programa (aulas 2 a 9, de 30 de agosto a 8 de novembro) serão indicados em sala e sempre que possível disponibilizados através da plataforma Stoa/Moodle. Todos/as devem se inscrever na disciplina, via Moodle, onde haverá a circulação de informações importantes e o acesso a textos.

Leituras complementares constam na Bibliografia da ementa da disciplina.

Prova substitutiva: O/a aluno/a que por motivo de saúde ou de trabalho estiver impossibilitado/a de comparecer à prova previamente agendada, deverá apresentar atestado (emitido pelo Serviço Médico do Hospital Universitário ou pelo empregador) na aula subsequente à data da prova, de modo que o professor, nos termos das normas da USP, possa preparar uma avaliação alternativa.

Recuperação e Média Final: Estarão habilitados a fazer prova de recuperação, em 16 de dezembro, os/as alunos/as que, não tendo sido reprovados/as por faltas, tenham atingido nota média entre 3,0 e 4,9. A média final será a média aritmética simples entre a nota obtida na recuperação e a nota obtida no período regular (nota da recuperação + nota do período regular /2).

Frequência: A frequência ao curso será controlada por lista de frequência (assinatura obrigatória). Faltas só poderão ser abonadas mediante atestado médico emitido pelo Serviço Médico do Hospital Universitário e/ou declaração justificada de empregador. O/a aluno/a estará reprovado/a se ultrapassar 30% de faltas, isto é, a quinta falta ocasionará a reprovação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. **Teoria construtivista do desenvolvimento moral**

KOHLBERG, Lawrence. *De lo que* es *a lo que* debe ser [1971]*.* Buenos Aires, Prometeo Libros, 2009.

FREITAG, Barbara. “Estruturalismo genético e gênese da consciência moral” (Cap. 6) e “Moralidade

e educação moral” (Cap. 7). In: FREITAG, B. *Itinerários de Antígona: A questão da moralidade.* Campinas, Papirus, 1992.

1. **Direitos Humanos e opinião pública**

SANTOS, Boaventura de Souza. “Para uma concepção intercultural dos Direitos Humanos” (Cap.13).

In: SANTOS, B. S. *A gramática do tempo: por uma nova cultura política*. São Paulo, Ed. Cortez, 2006.

VENTURI, Gustavo. “O potencial emancipatório e a irreversibilidade dos direitos humanos” (p. 9-

25). In: VENTURI, G. (org.) *Direitos Humanos: percepções da opinião pública.* Brasília, SDH-PR, 2010.

1. **Tolerância**

PETRONI, Lucas. “Temos o dever de tolerar?”. Revista Brasileira de Ciência Política, nº15. Brasília,

set-dez 2014, pp. 95-125.

WALZER, Michel. “Practical Issues” (Cap. 4). In: WALZER, M. *On Toleration.* New Haven and London,

 Yale Un. Press, 1997.

1. **Interseccionalidades e marcadores sociais da diferença**

KERGOAT, Danièle. “Dinâmica de consubstancialidade das relações sociais”. Novos Estudos Cebrap

 n.86, março 2010 (pp. 93-103).

HIRATA, Helena. “Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações

 sociais”. Tempo Social, v. 26, n.1, junho 2014 (pp. 61-73).

1. **Classes sociais: distribuição X reconhecimento**

HONNETH, Axel. “Desrespeito e resistência: a lógica moral dos conflitos sociais” (Cap.8). In:

 HONNETH, A. *Luta por reconhecimento* [1992]*.* São Paulo, Ed. 34, 2003.

1. **Raças e racismo**

COSTA, Sérgio. “Paradoxos do anti-racismo: os estudos raciais e seus críticos” (Cap.7). In: *Dois*

 *Atlânticos – Teoria social, anrti-racismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2006.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio. “Racismo e anti-racismo no Brasil”. Novos Estudos Cebrap

 n.43, novembro 1995 (pp. 26-44).

1. **Gênero e misoginia**

SCOTT, Joan Wallach. “Algunas reflexiones adicionales sobre género y política” (Cap. 10). In: *Género*

 *e historia* [1999]*.* México, FCE/UNAM, 2008.

OKIN, Susan Moller. “Is multiculturalism bad for women?”. In: COHEN, J., HOWARD, M. &

 NUSSBAUM, M. *Is multiculturalism bad for women?* Princeton, Princeton Un. Press, 1999.

KYMLICKA, Will. “Liberal complacencies”. In: COHEN, J., HOWARD, M. & NUSSBAUM, M.

 *Is multiculturalism bad for women?* Princeton, Princeton Un. Press, 1999.

NAUSSBAUM, Martha. “A plea for difficulty”. In: COHEN, J., HOWARD, M. & NUSSBAUM, M.

 *Is multiculturalism bad for women?* Princeton, Princeton Un. Press, 1999.

1. **Sexualidades e LGBTfobia**

MISKOLCI, Richard. “A teoria *queer* e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização”.

 Sociologias, Porto Alegre, ano 11, nº 21, jan./jun. 2009, p. 150-182.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. “Homofobia: limites e possibilidades de um conceito em meio a

 disputas”. Bagoas, v.1 n.1, 2007.